



Oswaldo Colin

## Colin diz que restrição ao crédito mantém juro elevado

BRASÍLIA—O Presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, afirmou ontem que se as autoridades monetárias optarem pela contração na oferta de crédito, em 1984, a tendência será de aumento das taxas de juros internos. Colin explicou que a confirmação dessa tendência depende das metas monetárias para o próximo ano e do comportamento da taxa de inflação.

A expectativa do Banco do Brasil é de que a expansão dos empréstimos do banco seja equiparada à da base monetária (emissão primária de moeda) para o próximo ano, o que significa um teto de 50 por cento. Neste ano, segundo ele, continua válida a meta de 90 por cento para os empréstimos da instituição.

O presidente do Banco do Brasil, Affonso Celso Pastore, em reunião que manteve com Oswaldo Colin, solicitou-lhe o máximo rigor na contenção das aplicações do banco até dezembro, para que seja cumprida a meta acertada com o FMI. Eles discutiram também problemas ligados à reforma bancária que alterará o funcionamento das duas instituições.